



O PRESIDENTE FERNANDO Henrique tem a confiança de 43% para enfrentar a crise



LULA: O MAIS preparado para combater a crise internacional para 18% dos eleitores

Coordenador: estratégia da oposição falhou

Eduardo Jorge acha que exploração da crise pelo PT na TV possivelmente ajudou o presidente

• BRASÍLIA. O coordenador operacional da campanha de Fernando Henrique, Eduardo Jorge, acha possível que a estratégia da oposição de explorar a crise mundial tenha ajudado o presidente, em vez de atrapalhá-lo. Ele ressaltou que os eleitores que acham Fernando Henrique mais apto são mais que o dobro dos que consideram os demais candidatos mais preparados.

— A pesquisa confirma: há mais pessoas que acreditam na capacidade do presidente de defender o Brasil de uma crise internacional do que a soma dos que apostam nos outros candidatos — disse Eduardo Jorge.

Aliados sugerem revisão de estratégia

Para o coordenador político da campanha, Euclides Scalco, a pesquisa mostra que existe compreensão por parte dos brasileiros em relação aos procedimentos do Governo para enfrentar a crise. Segundo ele, as pessoas entendem o que está acontecendo em suas vidas e, ao mesmo tempo, confiam nas ações do presidente e de sua equipe.

— As pessoas estão percebendo a coragem que o presidente está tendo de tomar as medidas imediatamente, no momento em que elas se fazem necessárias — enfatizou Scalco.

Com relação aos 77% do eleitorado

FALTAM **28** DIAS PARA AS ELEIÇÕES

5.513 municípios participarão da votação.

537 municípios terão votação eletrônica.

152.370 máquinas de votar serão usadas

que se dizem preocupados com a crise, os aliados do presidente defendem uma revisão na estratégia dos marqueteiros da campanha de tirar a abordagem da crise na TV. Antes mesmo da pesquisa, políticos já alertavam para o risco de ignorar a crise na campanha eleitoral. Os aliados dizem que a possibilidade de reflexos negativos no bolso de cada brasileiro exige que ele mostre o que o presidente é capaz de fazer e o que está fazendo para enfrentá-la.

— É um erro tático esconder o problema. O povo está consciente da crise, sim. A crise tensiona a todos. Não estamos dormindo bem. Não vejo por que o presidente ainda não enfrentou isso no horário de propaganda na TV. O assunto tem de ser abordado com naturalidade para evitar demagogia. Em mar calmo pode-se deixar um grumete no co-

mando da embarcação, mas em mar encapelado deve-se chamar um almirante de longo curso. O presidente deve mostrar que a crise não é culpa sua e que é capaz de enfrentá-la — opina o secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Virgílio (PSDB-AM).

Virgílio defende debate aberto

Para o senador José Roberto Arruda, líder do Governo no Congresso e candidato do PSDB ao Governo do Distrito Federal, o país espera que o presidente tome as medidas necessárias para evitar um colapso na economia brasileira, mesmo que sejam impopulares:

— O jogo tem que ser aberto na campanha e a reeleição exige isso.

A estratégia de não abordar a crise nos programas deixa em dúvida até ministros. Eliseu Padilha, dos Transpor-

tes, um dos principais cabos eleitorais, diz que Fernando Henrique está agindo e trabalhando com a equipe econômica para evitar uma contaminação maior da economia pela crise internacional. Mas, segundo ele, essas ações não estão sendo suficientemente conhecidas.

— Talvez essas ações não estejam tendo a visibilidade necessária. É a impressão que tenho. Acho que na TV ele pode atingir um público maior e mostrar o que está sendo feito — sugere.

O líder do PTB na Câmara, Paulo Hestander (MG), afirma que o assunto não só deve ser abordado nos programas de TV, mas debatido com o Parlamento, com a classe política:

— O candidato deve encarar o problema, admitindo que existe, explicar suas raízes e mostrar como o presidente está resolvendo a crise. Como candidato, ele tem que ter coragem de enfrentar na TV a crise e tranquilizar o povo, que está muito apreensivo.

Apesar de tudo, os aliados comemoram a supremacia de Fernando Henrique sobre Lula quando o tema é o candidato mais bem preparado para enfrentar a crise. ■

• PT VÊ PRECONCEITO CONTRA LULA REVELADO NA PESQUISA COMO O GRANDE OBSTÁCULO na página 4